



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA
ESPECIALIZAÇÃO *LATO-SENSU* GESTÃO EM ARQUIVOS**

**DISCUSSÕES SOBRE A DIGITALIZAÇÃO,
PRESERVAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO ACERVO
DOCUMENTAL DO MUSEU E ARQUIVO HISTÓRICO
DE PANAMBI (MAHP)**

MONOGRAFIA DE ESPECIALIZAÇÃO

Marcos Cristiano da Silva Fischer

Cruz Alta, RS, Brasil

2010

**DISCUSSÕES SOBRE A DIGITALIZAÇÃO, PRESERVAÇÃO
E DIVULGAÇÃO DO ACERVO DOCUMENTAL DO MUSEU E
ARQUIVO HISTÓRICO DE PANAMBI (MAHP)**

por

Marcos Cristiano da Silva Fischer

Monografia apresentada ao Curso de Pós-Graduação a Distância
Especialização *Lato-Sensu* Gestão em Arquivos, da Universidade
Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para
obtenção do título de
Especialista Gestão em Arquivos

Orientador: Prof^o. Dr. Daniel Flores

Cruz Alta, RS, Brasil

2010

**Universidade Federal de Santa Maria
Centro de Ciências Sociais e Humanas
Curso de Pós-Graduação a Distância
Especialização *Lato-Sensu* Gestão em Arquivos**

A Comissão Examinadora, abaixo assinada,
aprova a Monografia de Especialização

**DISCUSSÕES SOBRE A DIGITALIZAÇÃO, PRESERVAÇÃO E
DIVULGAÇÃO DO ACERVO DOCUMENTAL DO MUSEU E ARQUIVO
HISTÓRICO DE PANAMBI (MAHP)**

elaborada por
Marcos Cristiano da Silva Fischer

como requisito parcial para obtenção do grau de
Especialista em Gestão em Arquivos

COMISSÃO EXAMINADORA:

Daniel Flores, Dr.
(Presidente/Orientador)

Carlos Blaya Perez, Dr. (UFSM)

Glaucia Vieira Ramos Konrad, Dr^a. (UFSM)

Santa Maria, 17 de dezembro 2010

RESUMO

Monografia de Especialização
Curso de Pós-Graduação à Distância
Especialização *Lato-Sensu* Gestão em Arquivos
Universidade Federal de Santa Maria

DISCUSSÕES SOBRE A DIGITALIZAÇÃO, PRESERVAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO ACERVO DOCUMENTAL DO MUSEU E ARQUIVO HISTÓRICO DE PANAMBI (MAHP)

Autor: Marcos Cristiano da Silva Fischer

Orientador: Daniel Flores

Data e Local de Defesa: Santa Maria, 17 de dezembro de 2010

Este estudo apresenta uma abordagem sobre a importância da digitalização, preservação e divulgação do acervo documental do Museu e Arquivo Histórico de Panambi (MAHP), tendo em vista que há uma preocupação em relação aos danos que o manuseio demasiado possa acarretar aos documentos que estão no arquivo, os quais são procurados seguidamente por pesquisadores de diversos locais. Trata-se inicialmente de uma discussão sobre as tendências atuais que contemplam a temática preservação, assim como métodos, técnicas e recomendações a serem adotadas antes e durante um trabalho de digitalização documental. Nesse sentido, trabalha-se com conceitos planejados e orientados à luz da Arquivística. Da mesma forma, apresenta-se os resultados da discussão estabelecida denotando os conhecimentos auferidos sobre o assunto e suas aplicabilidades como estruturação necessária a um trabalho de digitalização. Após a ênfase atribuída à temática preservação documental via digitalização, encaminha-se a discussão a Prefeitura Municipal de Panambi (órgão mantenedor do acervo), a fim de salientar a importância de se investir na digitalização e divulgação do acervo documental do MAHP.

Palavras-chave: arquivo, digitalização, preservação; divulgação.

ABSTRACT

Monografia de Especialização
Curso de Pós-Graduação a Distância
Especialização *Lato-Sensu* Gestão em Arquivos
Universidade Federal de Santa Maria

DISCUSSÕES SOBRE A DIGITALIZAÇÃO, PRESERVAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO ACERVO DOCUMENTAL DO MUSEU E ARQUIVO HISTÓRICO DE PANAMBI (MAHP)

(DISCUSSIONS ABOUT SCANNING, PRESERVATION AND DISSEMINATION OF
THE DOCUMENTARY COLLECTION OF PANAMBI MUSEUM AND HISTORICAL
ARCHIVE (MAHP))

Author: Marcos Cristiano da Silva Fischer

Research Supervisor: Daniel Flores

Data e Local de Defesa: Santa Maria/RS, 17 de dezembro de 2010.

This study presents an approach about the importance of scanning, preservation and dissemination of documentary collection of the Panambi Museum and Historical Archive (MAHP), considering that the excessive handling can cause damages to the documents in the archive which are usually searched for researcher from different places, and there is a concern about it. First of all, it is a discussion about the present-day tendency that consider the subject matter of preservation, as well as methods, techniques and recommendations adopted before and during a documental scanning work. In the same way, we work with the concepts designed and oriented under Archival knowledge. Equally, the results of the established discussion connoting the received knowledge about the topic and its applications like the structuring required in a scanning work are presented. After the emphasis on the thematic preservation of documents via scanning, the discussion is heading to the Panambi City Hall (maintainer of the collection agency), in order to emphasize the importance of investing in digitization and dissemination of documentary collection of MAHP.

Key words: archives, scanning, preservation; dissemination.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Ilustração 1: Caixas contendo livros copiativos (MAPH).....	19
Ilustração 2: Caixas contendo os documentos da Empresa Colonizadora Herrmann Meyer (acima destacados).....	20

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	7
1.1. Objetivos	8
1.1.1. Objetivo Geral	8
1.1.2. Objetivos específicos	8
2. REVISÃO DE LITERATURA	10
3. O MUNICÍPIO DE PANAMBI E SUA HISTÓRIA.....	14
4. HISTÓRICO DO MAHP (MUSEU E ARQUIVO HISTÓRICO DE PANAMBI).....	18
5. METODOLOGIA.....	21
6. DISCUSSÕES EM TORNO DA DIGITALIZAÇÃO, PRESERVAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO ACERVO DOCUMENTAL DO MAHP	23
6.1. Equipamentos recomendados na digitalização de documentos históricos de um acervo permanente.....	29
6.2. Divulgação do acervo documental via internet	29
6.3. Resultados das discussões com a direção do MAHP.....	30
7. CONCLUSÕES	34
REFERÊNCIAS	36

1. INTRODUÇÃO

Este estudo apresenta uma abordagem sobre a importância da preservação e divulgação via digitalização de documentos existentes no MAHP (Museu e Arquivo Histórico de Panambi), os quais tratam da imigração alemã no Município de Panambi. Neste viés, desenvolve-se uma discussão em torno de tendências atuais que abrangem o tema preservação documental; também se discute os métodos, técnicas, equipamentos e recomendações a serem utilizados em um trabalho de digitalização, antes e durante a realização do mesmo.

A imigração alemã em Panambi iniciou em 1898, através de uma empresa de colonização, a partir de então foram distribuídos lotes de terra aos imigrantes. Sobre aquela fase da história do Município de Panambi, existe uma documentação de grande relevância para pesquisadores, historiadores e comunidade em geral; porém a administração do MAHP, ao tempo que disponibiliza a documentação para quem precisar consultá-la, está preocupada com os danos que o manuseio demasiado poderá acarretar aos documentos, sendo que alguns destes não estão sendo disponibilizados, devido à fragilidade apresentada pelos mesmos.

Por isso entendeu-se pertinente apresentar estudos consistentes à direção do arquivo, a fim de discutir, planejar e buscar formas de alcançar objetivos essenciais sobre o tema preservação e divulgação do acervo documental. Nesse sentido, via discussão, observou-se importante elencar caminhos a serem seguidos, métodos a serem utilizados e recomendações importantes sobre um trabalho de digitalização.

Os fatores supramencionados direcionam-se também para a questão de enfatizar através desta monografia a importância de se investir na digitalização do acervo, entendendo-se necessário levar a discussão à Prefeitura Municipal de Panambi (órgão mantenedor do arquivo) informando-a sobre as tendências atuais no que se refere à preservação documental.

A proposta de trabalho deste estudo partiu de um problema de análise claro e objetivo, procede-se ao mesmo: De que forma se poderá divulgar a documentação do MAHP para todos os tipos de usuários e ao mesmo tempo preservá-la do desgaste do tempo e do manuseio demasiado? Para discutir tal problemática foram

elencadas algumas estratégias a serem utilizadas e, conseqüentemente, objetivos a serem alcançados.

1.1. Objetivos

1.1.1. Objetivo Geral

Estruturar por meio de uma discussão fundamentada à luz da Arquivística e das tendências atuais sobre preservação documental uma abordagem sobre a importância da preservação e divulgação do acervo documental do MAHP via digitalização.

1.1.2. Objetivos específicos

Trabalhar através de autores conceituados atribuídos à temática preservação documental; enfatizando-a como um processo que deve ser contínuo, planejado e estruturado;

Elencar os métodos, técnicas e equipamentos recomendados em um trabalho de digitalização;

Apresentar e discutir junto ao MAHP a temática preservação documental apontando métodos, equipamentos e técnicas recomendadas em um trabalho de digitalização, salientando os conhecimentos que devem ser adquiridos antes e durante a fase de digitalização do acervo;

Levar à Prefeitura Municipal de Panambi (órgão mantenedor do MAHP) a discussão sobre a temática preservação documental, salientando a importância de se investir na preservação e divulgação do acervo via digitalização;

Valorizar através da discussão desenvolvida a importância da preservação e divulgação do patrimônio documental do MAHP.

O primeiro capítulo deste estudo trabalha com a revisão de literatura, onde é apresentado o que os autores fundamentam, contextualizam e discutem em torno da temática preservação documental e, ao mesmo tempo, onde o tema digitalização se encaixa neste assunto.

O segundo capítulo apresenta uma contextualização histórica da fundação e desenvolvimento da Colônia *Neü-Wurttemberg* (atual município de Panambi).

O terceiro capítulo descreve o histórico documental do acervo, no que tange a sua fundação, características e documentação disponível, ou seja, uma descrição do *lócus*.

O quarto capítulo apresenta a metodologia do trabalho, onde consta a descrição de dados, as informações coletadas no acervo, as observações em torno da problemática existente e os procedimentos tomados em cada etapa do trabalho.

No quinto e último capítulo se trabalha as discussões em torno da preservação e divulgação documental do acervo via digitalização, onde se destaca através dos autores conceitos sobre preservação e doravante recomendações a serem utilizadas antes e durante um trabalho de digitalização. As discussões supramencionadas são levadas a Direção do MAHP, no intuito de enriquecer e aprofundar os conhecimentos deste estudo. Enfatiza-se também junto à Prefeitura Municipal de Panambi (órgão mantenedor do MAHP) a importância da digitalização do acervo, tendo em vista sua preservação e divulgação.

2. REVISÃO DE LITERATURA

O marco decisivo que impulsionou o avanço da preservação nos acervos documentais e bibliográficos foi a enchente ocorrida na cidade de Florença (Itália), em 1966. A partir daquele desastre muitas obras tiveram de ser restauradas por peritos, não obstante, o acontecimento surtiu efeitos profícuos, pois a partir de então o fator “preservação” passou a ser visto de maneira diferenciada. Não bastava apenas armazenar a documentação, o trabalho de preservação documental deveria ser analisado de forma mais aprofundada.

Torna-se então importante destacar o que os autores envolvidos na temática preservação trazem, fundamentam; contextualizam e discutem no que concerne às tendências produzidas nos últimos anos.

Conwai (2001) defendeu que a essência da preservação está na obtenção de recursos, destacando que, pessoas, fundos e materiais precisam ser adquiridos e organizados, de modo que possam ser postos em operação, visando assegurar a proteção às fontes de informação. Conforme o autor, os investimentos eficazes em processos de preservação não podem ser adotados sem um compromisso com a obtenção de resultados ideais. Dessa forma, Conwai (2001) acentuou que o gerenciamento de prevenção compreende todas as políticas, procedimentos e processos que evitam a deterioração posterior do material de que são compostos os objetos, prorrogam a informação que contém e intensificam sua importância funcional.

Silva (1998) salientou que a preservação deve ser entendida em seu sentido geral e abrangente, sendo toda a ação destinada a salvaguardar ou recuperar as condições físicas de modo a proporcionar a permanência aos materiais do suporte que contém a informação. Conforme o autor, preservação é o “guarda chuva” onde se abrigam a conservação, a restauração e a conservação preventiva. Nesse viés, Silva (2008) defende que a preservação tem por responsabilidade determinar as escolhas mais adequadas de reformatação de suporte para a transferência da informação.

Lavoie (2004) escreveu que a preservação no século XXI assumirá cada vez mais a forma de um processo contínuo em vez de uma atividade pontual realizada

em intervalos irregulares, o que, conforme o autor; sugere uma reinterpretação do que se entende por preservação, assim trata-se a preservação como um processo, ao invés de evento. Lavoie (2004) ainda destacou que se a preservação tornar-se um componente cada vez mais rotineiro de gestão de cobrança, ao invés de uma atividade que pode ser adiada ou até mesmo totalmente ignorada, diversas modificações provavelmente ocorrerão. Em primeiro lugar, mais instituições, organizações, empresas e indivíduos irão perceber-se como partes interessadas no processo de preservação. Em segundo lugar, o aumento da frequência e escala de atividades de preservação vai incentivar o desenvolvimento de um consenso em termos do que a “preservação de sucesso” significa em relação a determinadas classes de recursos de informação. Em terceiro lugar, a emergência de um consenso deste tipo irá eliminar grande parte da natureza idiossincrática que atualmente caracteriza a preservação de materiais digitais complexos, levando a processos de preservação que são bem compreendidos e padronizados através de uma ampla comunidade de interessados.

No que tange a preservação documental através da digitalização, Ogden (2001) argumenta que a digitalização evita o desgaste dos documentos originais, sendo a mesma superior à prática de microfimes e fotocópias, seja ela do ponto de vista da administração, seja do ponto de vista do usuário.

Convém destacar que devido aos avanços constantes da tecnologia, uma das melhores formas de se discutir a temática digitalização também é a análise de práticas e projetos de digitalização adotados em museus e bibliotecas a nível mundial, é o caso da National Mission of Manuscripts, criada em fevereiro de 2003, pelo Departamento de Cultura do Governo da Índia, a qual estudou as práticas que estavam sendo adotadas por diversas bibliotecas e museus do mundo. A National Mission of Manuscripts lançou no ano de 2005 um guia para digitalizações de manuscritos, o qual possui orientações importantes sobre as atuais tecnologias e recomendações para digitalização de documentos antigos.

Segundo a National Mission of Manuscripts (2005) no que tange aos objetivos da digitalização, a mesma destaca a questão de se aumentar o acesso à documentação, sendo esta a mais óbvia e mais primária razão, melhorando dessa forma, os serviços para a expansão de um grupo de usuários; proporcionando maior acesso aos recursos da instituição no que diz respeito à educação ao longo da vida, da mesma forma, reduzindo-se o manuseio ao material original.

Sobre os motivos principais da digitalização a National Mission of Manuscripts (2005) acentua que é permitir o acesso a documentos originais que não podem ser acessados na sua posição original, sendo que um dos objetivos é criar reproduções dos manuscritos em um período de longa e média duração. Essas reproduções satisfazem a necessidade de diferentes tipos de usuários, os de hoje e, no futuro, os potenciais utilizadores. As reproduções devem portanto ambas serem de alta qualidade, e possuírem uma estabilidade física que possa ser mantida ao longo do tempo.

Silva (2008) trabalhou com as novas tendências existentes no que tange à preservação documental, no momento em que fundamentou que a preservação não se restringi mais em preservação da deterioração em documentos por meio de controle de tratamento físico ou químico. Dessa maneira, Silva (2008) destacou que tais aspectos defendem a idéia de conservação-restauração para documentos de arquivo e acabam deixando de lado a tendência mundial, que trata o assunto em um sentido mais amplo e abrangente; denotando um conjunto de estratégias que envolvem opções políticas e tecnológicas, como por exemplo, a reformatação de suporte por meio da microfilmagem e da digitalização.

A fundamentação preconizada por Silva (2008) sobre questões políticas e tecnológicas ganham uma maior significação, no que se refere ao âmbito nacional através de resoluções contidas na Legislação Arquivística Brasileira. A Resolução do CONARQ nº 31, de 28 de abril de 2010, dispõe sobre a adoção das recomendações para a digitalização de arquivos permanentes. De modo a propiciar o acesso à disseminação dos documentos custodiados pelos arquivos por meio de digitalização, essa lei defende a necessidade de disciplinar e recomendar padrões técnicos e metodologias adequados à digitalização de acervos convencionais de valor permanente para acesso em longo prazo. Dessa forma a referida lei resolveu recomendar aos integrantes do sistema nacional de arquivos SINAR, a adoção de recomendações para a digitalização de documentos arquivísticos permanentes.

Através desta resolução em forma de lei, o CONARQ (2010) apresentou recomendações essenciais à digitalização de documentos de arquivos permanentes. O CONARQ (2010) defende a digitalização como essencial à difusão dos acervos arquivísticos, no momento em que restringi o manuseio aos originais, tornando-se um instrumento que possibilita o acesso simultâneo local ou remoto aos seus representantes digitais como os documentos textuais. Atualmente essa tendência

encontra exemplos práticos e específicos, como no caso do Arquivo Digital Humberto Delgado, em Portugal¹.

¹ www.humbertodelgado.pt

3. O MUNICÍPIO DE PANAMBI E SUA HISTÓRIA

A história da imigração alemã no atual Município de Panambi iniciou-se no final do século XIX, prosseguindo durante as primeiras décadas do século XX. Para compreender esse movimento migratório no noroeste do Rio Grande do Sul, torna-se importante destacar fatores que propiciaram a ocupação das terras nesse local.

Durante grande parte do século XIX o Brasil recebeu um significativo número de imigrantes, muitos dos quais se estabeleceram com o apoio financeiro do governo, o qual tornava possível àqueles a posse da terra. A partir da Lei de Terras (1850), particulares podiam comprar grandes extensões de terras e vendê-las a imigrantes, em lotes separados. Dessa forma, além de possuírem os recursos para adquirir a terra, os imigrantes deveriam também possuir recursos para viver por conta própria.

Com o advento da República (1889), os estados assumiram a incumbência de prover verbas necessárias à imigração e à colonização. No que se refere ao Rio Grande do Sul, o fator supramencionado promoveu não unicamente a imigração através de investimentos públicos, mas também via iniciativa privada.

Nesse cenário histórico começa a formação do atual Município de Panambi, o qual teve como primeiro nome Neu-Württemberg. Destaca-se, como ponto de partida, o momento em que Herrmann Meyer, um etnólogo e geólogo alemão; viaja para o Brasil com o intuito de explorar a região do Rio Xingu, no Estado do Mato Grosso, para pesquisar e coletar material etnográfico acompanhado pelos indígenas da região. A partir dessas viagens, Meyer decidiu percorrer as regiões de colonização alemã no Rio Grande do Sul a fim de conhecer o processo de desenvolvimento daquelas e suas principais características, com base nessa experiência, Meyer visava criar um modelo de colonização de sua autoria.

Em agosto de 1898, a empresa de colonização Dr. Herrmann Meyer, pertencente a Herrmann Meyer, funda a colônia Neu-Württemberg. Meyer escolheu uma região que pertencia ao Município de Cruz Alta com a finalidade de instalar um projeto de colonização, vendendo a particulares lotes de terras. A empresa colonizadora tinha como objetivo inicial trazer imigrantes provenientes de

Württemberg, na Alemanha, mas imigrantes das colônias velhas como Estrela e Santa Cruz do Sul também acabaram vindo para o local.

Herrmann Meyer tinha como sócio de capital Carlos Dhein, proveniente da zona de colonização antiga, porém a sociedade entre ambos foi desfeita em 1900, momento em que Meyer se torna o titular da empresa. Meyer esteve pela última vez no Brasil em 1901, e para administrar os negócios da Empresa de Colonização nomeou um procurador, Hermann Faulhaber, com o qual mantinha contato permanente.

O projeto de colonização da empresa Dr. Herrmann Meyer destacava-se por promover uma colônia puramente alemã, defendendo sua cultura de origem; ao tempo que procurava coibir a entrada de colonos que não fossem alemães. Em Neu-Württemberg a empresa colonizadora também se caracterizou por oferecer assistência escolar e religiosa. Sobre estas particularidades da colônia Neumann escreveu:

Em termos de projeto de colonização étnico, apresentou-se aos imigrantes alemães em potencial como uma alternativa diferenciada em relação às demais opções, uma vez que se propunha a realizar e subsidiar um trabalho cultural, centrado na educação e na assistência religiosa, aspectos negligenciados nas demais áreas coloniais do Rio Grande do Sul e, naquele contexto, nas colônias mistas. Empenhou-se na construção de uma colônia-modelo, onde era possível ser e permanecer alemão, retardando ao máximo a assimilação ao meio nacional. Era a utopia de uma nova Heimat em solo brasileiro, onde os imigrantes projetavam todas as suas expectativas e sonhos de dias melhores, além da possibilidade de se tornarem proprietários de terras e de sua produção. Enfim, era a reprodução, em miniatura, de uma Alemanha brasileira, uma Nova Württemberg (Neumann, 2009a, p. 577)

Devido à falta de recursos existentes em Neu-Württemberg, pelo fato desta ser considerada uma colônia nova e por ainda estar em fase de instalação, muitos imigrantes a deixaram nas primeiras décadas da colonização; mas após o final Primeira Guerra Mundial, um grupo significativo de imigrantes vindos de Württemberg se instalaram em Neu-Württemberg.

A partir da década de 1920 a colônia destacou-se por seu progresso, decorrente do trabalho de seus habitantes e da crescente modernização pela qual passava. De acordo com Neumann,

Superada a fase de instalação da/na colônia, o poder aquisitivo dos colonos elevou-se, beneficiando com isso o comércio e a nascente indústria. Com a circulação de capital, parcela dos imigrantes recém-chegados na década de 20 passou a exercer apenas a sua atividade de ofício; as pequenas fábricas rapidamente ampliaram suas instalações e modernizaram o maquinário, em parte importado da Alemanha, contrataram ajudantes e diversificaram a sua produção, até então voltada exclusivamente para o setor agrícola [...] A industrialização de Neu-Württemberg também se pautava pelas políticas públicas do período, que incentivavam esse setor, por exemplo, a isenção de impostos por 5 anos concedida pela prefeitura de Cruz Alta. Dentre os vários ramos industriais, a indústria madeireira e metalúrgica foram as que mais cresceram. Embora já assumissem na década de 1940 um caráter mais empresarial, preservaram um perfil de empresa familiar, cujos proprietários participavam diretamente da produção ao lado dos operários. [...] Todavia, mantiveram-se no mercado as fábricas desse período inicial que acompanharam o processo de modernização da produção, ocorrido especialmente na década de 1960 e 70, assumindo um caráter empresarial. (NEUMANN, 2009b, p.175,176)

A colônia Neu-Württemberg, devido a seu expressivo desenvolvimento econômico decorrente do avanço industrial paralelo ao avanço agrícola, tornou-se um modelo promissor para a região; fatores estes alcançados devido ao constante trabalho de seus habitantes associados à introdução de novas tecnologias em prol da produção industrial. Conforme Neumann (2009b, p.174) “fica evidente o crescimento econômico da colônia no final da década de 1920, transformando-se no distrito de maior arrecadação, posição que manteve até as décadas seguintes”. Ainda sobre esse período Neumann acrescenta que:

[...] a fase de colonização estava concluída, e a colônia totalmente independente de qualquer subsídio por parte da *colonizadora*, a qual formalizou a sua retirada desse cenário, iniciando a fase de liquidação dos bens restantes e o seu processo de falência, concluído apenas na década de 1950. (NEUMANN, 2009b, p. 174)

Do ano de 1898 a 1938 Neu-Württemberg permaneceu como uma colônia, sendo elevada à categoria de vila em 1938. Após ter sido conhecida por mais de um nome², devido a decretos-lei, a vila passa a ser chamada de Panambi, em 29 de dezembro de 1944. Sua emancipação política foi decretada em 15 de dezembro de 1954, a posse de seu prefeito e vereadores ocorreu em 28 de fevereiro de 1955. Os

² Após a demarcação urbana, em 1901, a Colônia Neu-Württemberg passou a ser chamada de Elsenau. O Decreto Estadual nº7589 de 29 de novembro de 1938 que a vila passaria ser chamada de Pindorama, cujo significado é Terra das Palmeiras. Em 1944, pelo Decreto-Lei Nº 720 a vila passou a se chamada de Panambi, que significa Borboleta.

progressivos avanços na indústria e na metalurgia desenvolvidos e aprimorados desde a época da colônia até os dias atuais elevaram Panambi ao 3º Pólo Metal-Mecânico do Estado do Rio Grande do Sul.

4. HISTÓRICO DO MAHP (MUSEU E ARQUIVO HISTÓRICO DE PANAMBI)

Após mais de uma década da emancipação do Município de Panambi surgiram discussões entre a população local sobre a necessidade de preservar a herança histórica e cultural legada durante as décadas de colonização alemã. Nesse contexto foi elaborado um projeto idealizado por professores e funcionários do Colégio Evangélico de Panambi. Através do projeto buscava-se criar um local que armazenasse e conservasse documentos e objetos referentes à história do município, o que se concretizou em 1968. A criação do espaço, mais tarde propiciou a formação do Museu e Arquivo Histórico de Panambi (MAHP), o qual tornou-se instituição pública em novembro de 1989.

Desde sua primeira instalação, no Colégio Evangélico (1968), até 1997, o MAHP possuiu como diretor Eugen Leitzke. Este arrecadou junto à comunidade vários documentos e objetos que passaram a fazer parte do acervo. Atualmente o MAPH possui aproximadamente 1100 peças de museu. Entre estas se destaca uma réplica da catedral de Ulm (Alemanha), uma coleção de borboletas e um grupo de urnas funerárias indígenas.

Um importante grupo de documentos existente no MAPH são os livros e revistas que pertenceu à Sociedade de Leitura Hermann Faulhaber. São 12000 exemplares adquiridos durante o século XX por uma sociedade formada por particulares, os quais pagavam mensalidades visando comprar livros destinados à leitura entre os sócios, o que acabava suprimindo a ausência de uma biblioteca pública nas primeiras décadas da colonização. A sociedade de leitura teve início no ano de 1903, quando Herrmann Meyer deixou cerca de 400 livros em língua alemã sob os cuidados do Pastor Hermann Faulhaber, de modo que este disponibilizasse o empréstimo dos livros aos colonos.

Em 1927, um ano após a morte de Hermann Faulhaber, surgiu a sociedade de leitura que ganhou seu nome e que manteve suas atividades até 1999, ano de sua extinção, pois o surgimento de bibliotecas públicas supriu a carência de livros. No ano 2000, os livros e as revistas da extinta sociedade foram doados ao MAHP, passando a fazer parte de seu acervo.

No que concerne aos documentos da imigração alemã no Município de Panambi, o MAHP possui os documentos da Empresa de Colonização Dr. Herrmann Meyer. Dentre aqueles encontram-se os contratos de compra e venda de lotes coloniais entre os particulares e o procurador da empresa; escrituras, mapas e plantas referentes à colonização, assim como os livros chamados copiativos, estes serviam para armazenar cópias das correspondências recebidas e enviadas entre Herrmann Meyer e os administradores da empresa. O MAHP conta com 38 livros copiativos, sendo que alguns deles são do século XIX, outros já datam dos primeiros anos do século XX.



Ilustração 1: Caixas contendo livros copiativos (MAPH).

Os materiais referentes à colonização alemã pela Empresa Herrmann Meyer que estão disponíveis no MAHP para consulta são:

- Contratos de Compra e Venda de lotes coloniais (Panambi, Condor, Novo Xingu e Erval Seco);

- Contratos de Compra e Venda de terras entre colonizadora e posseiros (áreas das colônias);
- Livros Copiativos (cópia da correspondência oficial da direção da Colônia);
- Correspondências diversas dos diretores da colônia;
- Documentação diversa da Empresa de Colonização;
- Documentação diversa de Herrmann Meyer;
- Documentação diversa da família Faulhaber;
- Livros caixa da colonização.



Ilustração 2: Caixas contendo os documentos da Empresa Colonizadora Herrmann Meyer (acima destacados).

Os livros copiativos são de grande importância histórica, pois registram os primeiros anos da imigração alemã em Panambi, sendo aqueles solicitados por pesquisadores e demais visitantes do acervo, porém a fragilidade em que alguns dos livros se encontram não permite o manuseio pelos usuários do acervo.

5. METODOLOGIA

Este estudo partiu de constatações sobre uma situação concreta existente em um acervo documental, o MAHP. A partir do conhecimento sobre a documentação existente no acervo e de sua respectiva importância histórica e informativa ficou-se a par do patrimônio histórico inestimável que suas paredes comportam. Ao mesmo tempo detectou-se um fator importante: a procura pelos pesquisadores e comunidade local por documentos que trazem consigo uma história que começa na Europa antes mesmo do limiar do século XX, e continua no Brasil; interior do Rio Grande do Sul, ocasionando a colonização de uma região e posterior fundação de um município.

A partir de então, ficou-se a par da situação em que se encontra o arquivo, no que tange aos problemas de preservação documental, e o que o manuseio demasiado acarretará ao acervo.

Passou-se então a observar os riscos que o acervo documental poderá sofrer, motivo pelo qual nem todos os documentos estão disponíveis, fato este que preocupa além dos pesquisadores que buscam a informação, também a direção do arquivo; que pugna pela preservação e divulgação do acervo, sua finalidade precípua.

De acordo com a direção do MAPH, ficou-se a par dos principais documentos de que tratam esta discussão, momento em que o arquivo forneceu os seguintes números (aproximadamente):

- Livros Copiativos: 30000 folhas;
- Contrato de Compra e Venda de Terras: 7500 folhas;
- Mapas e Plantas referentes à Colonização: 200;
- Correspondências da Colonizadora: 2000.
- Total aproximado: 39700.

Após tomar-se conhecimento da situação real do acervo, estuda-se o que a bibliografia atual recomenda, orienta e enfatiza em um trabalho; em termos de organizar, digitalizar, preservar e divulgar. Sendo assim pertinente, prover-se de

informações e métodos à luz da Arquivística, para estruturar uma discussão em torno da digitalização documental do acervo.

Interando-se dos métodos e estratégias a serem utilizadas via pesquisa investigativa, trabalha-se em torno da problemática existente: Como preservar e divulgar ao mesmo tempo?

Através deste prisma procede-se à discussão de forma mais segura e dinâmica, no momento em que a pesquisa nas fontes de investigação possibilita chegar ao cerne da questão de forma objetiva.

Após a pesquisa investigativa tornar-se consistente, se passa as discussões com a equipe do arquivo, no intuito de estudar soluções para a problemática existente e obter maiores conhecimentos, tornando a proposta estruturada quer no quesito preservação, organização, digitalização e cuidados a serem tomados num trabalho dessa envergadura.

Após a fundamentação teórica adquirida, o estudo dos métodos e técnicas a serem utilizados em um trabalho de digitalização e a discussão desenvolvida com o MAHP, leva-se à Prefeitura Municipal de Panambi a discussão sobre a importância da preservação do acervo via digitalização, colocando-a a par das tendências atuais que contemplam esta temática.

6. DISCUSSÕES EM TORNO DA DIGITALIZAÇÃO, PRESERVAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO ACERVO DOCUMENTAL DO MAHP

Nos últimos anos o fator preservação documental vem sendo discutido por diversos autores que estudam esta temática, torna-se importante destacar algumas considerações sobre o assunto. Howes (2003, p.9) acentua que “a ‘preservação’ propõe cuidar de todos os assuntos relacionados ao combate à deterioração de documentos. Compreende uma política global.” Ainda conforme Howes (2003, p.9) “a ‘conservação’ defini-se como um conjunto de medidas específicas e preventivas necessárias para a manutenção da existência física dos documentos”. Sobre a restauração Howes (2003, p.9) a defini como “as medidas aplicadas para reparar os documentos já deteriorados ou danificados”.

Os aspectos supracitados são importantes no que se refere à preservação documental, mas convém destacar que preservar também envolve muitos outros fatores imprescindíveis para os acervos.

Atualmente a questão preservação documental abrange estudos que englobam fatores de ordem múltipla, seja na manutenção dos arquivos documentais, seja na conservação ou restauração. Conwai (2001) exemplifica estas questões categoricamente, no momento em que destaca a preservação como um processo de constante planejamento, provendo aos documentos um ambiente seguro contra desastres, da mesma forma, o autor acentua a necessidade de manutenção do acervo, cujas atividades de conservação devem buscar o reforço físico dos materiais.

Silva (2008) em relação à preservação salienta que a realidade do conceito de preservação no Brasil precisa ser re-trabalhada, ao tempo que precisa haver mudanças significativas em sua forma de tratar este assunto, pois, conforme o autor, altos investimentos financeiros são feitos, porém, a cada mudança de ministro as prioridades passam a ser outras e, conseqüentemente, os orçamentos também. De uma certa forma, isto vem reforçar o posicionamento de Lavoie (2005), o qual ressalta que a preservação deve ser um processo contínuo, e não mais uma atividade exercida em intervalos irregulares.

Sobre o objeto deste estudo vale destacar que, muitos dos documentos sobre a imigração alemã em Panambi que se encontram no MAHP estão disponíveis para a pesquisa, mas há uma preocupação do arquivo em preservar a documentação e ao mesmo tempo divulgá-la para qualquer pessoa que busca a informação. Os documentos são de suma importância para o estudo da imigração alemã no Brasil e Rio Grande do Sul e, conseqüentemente, para o estudo da fundação de Panambi. Dessa forma, há uma significativa procura destes documentos pelos usuários de arquivos.

Nesse sentido, a melhor maneira de preservar essa documentação do manuseio demasiado é a digitalização da mesma. Além da preservação documental, o acesso desses documentos através de um sistema de buscas via computador e divulgação via Internet poderá beneficiar todos os tipos de usuários de arquivos que se interessarem pelo tema, sejam eles de qualquer parte da cidade, região, país ou a nível mundial.

Dentro destas perspectivas, um trabalho que atenda as necessidades supracitadas é de suma importância para que se possa promover a preservação e difusão documental do acervo. Para isso, realiza-se um estudo sobre os métodos arquivísticos a serem utilizados em um trabalho de digitalização em acervos permanentes. Neste viés, as discussões em torno dos autores envolvidos na temática provêm este estudo de conhecimentos necessários para entrar na discussão de forma clara e objetiva com a instituição em questão e, posteriormente, com o órgão mantenedor da mesma.

Para isso, o desenvolvimento de um estudo sobre o tema é imprescindível para que se possa promover a esperada preservação e difusão documental do acervo. Pelo que foi destacado, ressalta-se que estudou-se, investigou-se e apresentou-se à direção do arquivo os métodos, técnicas e recomendações Arquivísticas, a fim de enfatizar a idéia, tornando-a sustentável na teoria e promissora na prática.

Destaca-se também a importância de haver um planejamento anterior à fase de digitalização, para que, quando ocorrer a mesma, já exista um aporte que possa orientar o trabalho no acervo, atendendo recomendações de autores da área Arquivística e do CONARQ, que é o órgão nacional de arquivos.

Ao analisar a importância da digitalização, preservação e difusão da documentação sobre a imigração alemã existente no MAHP, encaminhou-se esta

discussão para quatro questões importantes: a primeira se refere à avaliação e seleção dos conjuntos documentais. A segunda trata dos procedimentos utilizados para a digitalização. A terceira destaca os equipamentos recomendados para a digitalização de documentos históricos de um acervo permanente. A quarta diz respeito à disponibilização da documentação via Internet para os usuários de arquivos.

Silva (2006) em seu estudo sobre os procedimentos de seleção para conversão digital destaca exemplos de como o processo de digitalização de documentos podem ir ao encontro das expectativas de um novo público, ao tempo que ressalta aspectos técnicos a serem seguidos, como a captura ou digitalização dos documentos, que deve ser feita a partir do original, para que os mesmos não percam a qualidade.

Outro aspecto trabalhado por Silva (2006) é como ocorrerá a seleção para a conversão digital. Conforme o autor, os processos de seleção envolvem indicações, avaliações e prioridades que não devem ser tomadas por uma única pessoa, mas sim por uma comissão para o processo de seleção, a qual deverá ter responsabilidades sobre o cuidado com a preservação documental, indicações de documentos a serem digitalizados, entre outros fatores.

No que se refere à digitalização dos documentos contidos no MAHP, as “*Recomendações para Digitalização de Documentos Arquivísticos Permanentes*”, elaboradas pelo CONARQ (2010) vem ao encontro deste estudo, no momento em que aquele posiciona-se em relação a esse tipo de trabalho na área de arquivos:

A digitalização de acervos é uma das ferramentas essenciais ao acesso e à difusão dos acervos arquivísticos, além de contribuir para a sua preservação, uma vez que restringe o manuseio aos originais, constituindo-se como um instrumento capaz de dar acesso simultâneo local ou remoto aos seus representantes digitais como os documentos textuais, cartográficos e iconográficos em suportes convencionais, objeto desta recomendação. (CONARQ, 2010, p. 04).

Com base nos aspectos supramencionados, busca-se enfatizar a preservação e divulgação dos documentos contidos no MAHP e, acima de tudo, seguindo normas essenciais. Esta proposição ganha uma ênfase maior na seguinte afirmação:

De acordo com a natureza do documento arquivístico original, diversos dispositivos tecnológicos (hardware) e programas de computadores (software) serão utilizados para converter em dados binários o documento original para diferentes formatos digitais. No entanto, o produto dessa conversão não será igual ao original e não substitui o original que deve ser preservado. A digitalização portanto, é dirigida ao acesso e preservação do acervo documental.(CONARQ, 2010, p.06).

Outras questões importantes são aquelas destacadas pelo CONARQ no momento em que este indaga “por que digitalizar?”

- Contribuir para o amplo acesso e disseminação dos documentos arquivísticos por meio de Tecnologia da Informação e Comunicação;
- Permitir o intercâmbio de acervos documentais e de instrumentos de pesquisa por meio de redes informatizadas;
- Promover a difusão e reprodução de acervos arquivísticos digitais, em formatos e apresentações diferenciados do formato original;
- Incrementar a preservação e segurança dos documentos arquivísticos originais que estão em outros suportes não digitais, por restringir seu manuseio.(CONARQ, 2010, 06).

Conforme National Mission of Manuscripts (2005) o objetivo de qualquer programa de digitalização deve ser capturar e apresentar em formato digital de forma significativa o conteúdo informativo de um documento ou de uma coleção de documentos. Para capturar as partes significativas dos documentos as avaliações de qualidade digital de imagens têm de se basear em uma comparação entre as imagens digitais e documentos originais que estão por serem convertidas, e não a um conceito vagamente definido do que é bom o bastante para atender as necessidades imediatas.

Dentro desta proposta de estudo busca-se seguir alguns passos necessários ao trabalho, entre eles figuram orientar-se no caso de contratação de profissionais e/ou empresa especializada em trabalho com arquivos, para a seleção, organização e catalogação dos documentos contidos no MAHP, fator este que visa uma preparação dos documentos para que os mesmos já estejam prontos para a digitalização. Da mesma forma, para serem também armazenados e preservados. Nesse sentido o CONARQ orienta que:

Antes do início do projeto, pressupõe-se que o tratamento arquivístico dos documentos e a avaliação e seleção dos conjuntos documentais a serem digitalizados, já tenham sido desenvolvidos, e que o acervo arquivístico selecionado tenha sido previamente higienizado, identificado e organizado (arranjo, descrição e indexação) (CONARQ, 2010, P.06).

O que está sendo destacado nestas abordagens está em consonância com a direção do MAHP, no momento em que este prima pela segurança e preservação dos documentos. Portanto, algumas precauções e técnicas a serem tomadas estão de acordo também com as recomendações do CONARQ (2010, p.06) quando este acentua que o processo de digitalização deve ser realizado “preferencialmente, nas instalações das instituições detentoras do acervo documental, evitando seu transporte e manuseio inadequados, e a possibilidade de danos causados por questões ambientais, roubo ou extravio”.

Ainda no que se refere à digitalização dos documentos contidos no arquivo, uma vez que o MAHP não possa fazer a digitalização utilizando-se de recursos próprios, poderão ser contratados serviços terceirizados. Dessa forma, o CONARQ (2010) recomenda que ao utilizar-se de serviços terceirizados deve haver responsabilidades mínimas por parte da contratante:

- Apresentar previamente o acervo identificado;
- Apresentar o acervo documental higienizado, planejado, reparado e acondicionado;
- Estabelecer previamente os formatos digitais a serem gerados e entregues;
- Avaliar a qualidade da organização a ser contratada e dos serviços e produtos que oferece por meio de atestados de capacidade, qualidade e de comprovação de serviços prestados anteriormente em atividade congênera e outros tipos de avaliações técnicas;
- Supervisionar o serviço contratado durante o período de execução;
- Evitar a movimentação do acervo digital para o local de captura digital, sempre que possível.
- Avaliar o serviço e produtos contratados no momento de entrega. (CONARQ, 2010, p. 22)

No que concerne às responsabilidades mínimas da contratada o CONARQ aduz:

- Manusear o acervo conforme as recomendações deste documento e as da organização do contratante;
- Oferecer as condições físicas e técnicas para o manuseio e segurança do acervo original;
- Com relação à intervenção física do documento original, esta só poderá ser realizada por pessoal especializado em conservação e com acompanhamento permanente de Contratante ou por pessoa ou organização qualificada e autorizada por ela;
- Utilizar equipamentos que não ofereçam risco evidente ou potencial ao acervo arquivístico original;
- Fazer o controle de qualidade da imagem digital e dos metadados técnicos;
- Realizar a entrega dos formatos de arquivos digitais requeridos e nas mídias de armazenamento indicadas pela Contratante. (CONARQ, 2010, p.23).

O CONARQ ainda recomenda que:

Devido ao custo elevado de um programa de digitalização, os formatos digitais matrizes gerados e entregues pela contratada devem ser propriedade plena e irrestrita da contratante, e a fim de permitir a preservação e o acesso a longo prazo dos representantes digitais, preferencialmente, devem ser adotados formatos digitais abertos e não proprietários (CONARQ, 2010, P. 22)

Além das abordagens e recomendações sobre um trabalho de digitalização, se faz importante destacar que tipos de equipamentos são recomendados para digitalizar os documentos históricos de que se está tratando.

6.1. Equipamentos recomendados na digitalização de documentos históricos de um acervo permanente.

Documentos históricos com aproximadamente um século de existência, dependendo das condições em que foram armazenados; manuseados ou até mesmo expostos a agentes de deterioração físicos ou químicos, poderão apresentar certa fragilidade. Se tratando de documentos existentes em um arquivo permanente como o MAHP, convém tomar os cuidados necessários em um trabalho de digitalização.

Dessa forma, obteve-se conhecimento sobre os equipamentos adequados para a digitalização do acervo que se está estudando. Os scanners planetários são os mais indicados para a digitalização de documentos históricos, livros, mapas e documentos de grande formato existentes em acervos permanentes, museus e bibliotecas.

No que tange aos livros antigos e documentos frágeis, a exemplo os livros copiativos existentes no MAHP, os scanners planetários possuem um sistema de iluminação que elimina raios ultravioletas, ao tempo que não exercem pressão mecânica, podendo-se digitalizar os mais sensíveis e fragilizados documentos históricos sem danificar os mesmos. Da mesma forma, os scanners planetários possuem compensador de lombadas, não sendo necessário desmontar os livros. Para documentos de grande formato, como mapas e plantas, os scanners mais indicados são os horizontais.

6.2. Divulgação do acervo documental via internet

No que se refere à divulgação de acervos via Internet, o CONARQ (2000) constituiu também um grupo de trabalho para elaborar normas de criação de sites de instituições arquivísticas. Nesse sentido, o CONARQ (2000) desenvolveu tópicos relativos à criação de websites arquivísticos. Através de estudos específicos sobre sites, o CONARQ (2000, p.03) destaca “a importância de se ampliar a disponibilidade de informações arquivísticas na Internet”. Ainda ressalta que:

o website de uma instituição arquivística deve ser visto como um instrumento de prestação de serviços – dinâmico e atualizável – e não simplesmente como a reprodução de um folder institucional. Trata-se, na verdade, de um espaço virtual de comunicação com os diferentes tipos de usuários da instituição a ser gerenciado como parte da política de informação da instituição. Dado o potencial e as características da Internet, este espaço, além de redefinir as formas de relacionamento, poderá atrair outros que, por várias razões, difícil ou raramente procurariam Arquivo como realidade física (CONARQ, 2000, P. 04)

Neste viés, a divulgação do acervo permanente do MAHP via Internet irá beneficiar usuários de diversos locais, apresentando uma forma perspicaz de se obter a informação, no momento em que a distância e o tempo não irão representar um obstáculo ao acesso. Deve se levar em conta que, os documentos contidos no acervo documental do MAHP são importantes para pesquisadores que se interessam pelo assunto, visto que abrangem questões de ordem histórica, cultural e informativa que envolve dois países, devido ao movimento imigratório do século XIX e XX.

Sendo assim, as discussões, apontamentos e recomendações supramencionadas contemplam os objetivos deste estudo, no momento que denotam os métodos a serem utilizados no que tange à preservação e divulgação de um acervo documental permanente via digitalização.

6.3. Resultados das discussões com a direção do MAHP

Dada a importância das recomendações e apontamentos teóricos estudados, passou-se então a discutir juntamente com a direção do arquivo algumas questões importantes, as quais concernem à consonância desta proposta de estudo com as aspirações do MAHP, da mesma forma, em relação às recomendações do CONARQ.

Dessa forma, retomou-se as recomendações do CONARQ (2010) sobre a importância do trabalho de digitalização ser feito nas “instalações das instituições detentoras do acervo documental.” Colocou-se em discussão juntamente com o MAHP a supracitada recomendação, ao tempo que obteve-se como resposta da Diretora do arquivo os seguintes posicionamentos:

A digitalização deve ser feita nas instalações do próprio arquivo, devido à importância histórica do material e volume. Trata-se de um patrimônio documental que envolve a fundação de um município e outros que eram colônias da empresa de colonização. Existia a intenção de dois países que acontecesse a imigração, no que se refere ao Brasil era a questão do povoamento; já a Alemanha, outros fatores, entre eles, a questão das crises existentes no país.³

Ainda aproveitou-se o momento para discutir as questões apontadas por Silva (2006), sobre a necessidade de haver uma comissão para o processo de seleção, a qual deverá ter responsabilidades sobre o cuidado com a preservação documental, da mesma forma a indicação dos documentos a serem digitalizados. A direção do arquivo demonstrou estar em consonância com essas proposições, destacando que essa comissão será formada pela “direção e equipe do arquivo, pela Secretaria de Educação e Cultura e por um arquivista que possa auxiliar no trabalho”⁴. Estas e outras questões estudadas no decorrer deste estudo, ao serem colocadas a par da direção do arquivo geraram uma discussão profícua sobre os métodos e recomendações que atualmente contemplam os trabalhos com acervos permanentes.

Dentro destas perspectivas, no que tange à terceirização do serviço, qual for a empresa que fizer o trabalho, deverá seguir as recomendações aqui desenvolvidas no que tange a organização, cuidados na digitalização, assim como as recomendações e responsabilidades mínimas da contratante e contratada, o que defende-se sobremaneira neste estudo.

Dessa forma, após a discussão sobre os conceitos arquivísticos importantes para o trabalho com acervos permanentes, discutiu-se com a direção do MAHP a importância de levar à discussão à Prefeitura Municipal de Panambi (órgão mantenedor do MAHP), no intuito de colocar para o poder público municipal os conceitos atuais de preservação e divulgação documental, salientado a partir desta temática a importância da digitalização do acervo.

No que concerne ao poder público municipal, a discussão estruturada foi levada à Secretaria Municipal de Educação e Cultura (SMEC), sendo que esta entendeu importante o estudo desenvolvido, e que a proposta de digitalização é pertinente. Dessa forma, a Prefeitura Municipal de Panambi demonstrou-se

³ Entrevista concedida pela Diretora do MAHP Têmia Wehrmann, em 10/09/10

⁴ Entrevista concedida pela Diretora do MAHP Têmia Wehrmann, em 10/09/10

interessada em estudar as possíveis maneiras de se realizar a digitalização do acervo, analisando seus custos e benefícios.

A partir das questões supramencionadas pode-se observar que através da discussão desenvolvida, salientou-se a importância da preservação e divulgação do patrimônio documental o MAHP. Conforme acentuou a Diretora do MAHP, Têmia Wehrmann em entrevista concedida:

É importante que ocorra a digitalização dos documentos contidos no MAHP, de modo que se preserve a história do município de Panambi, pois o papel através do tempo e do manuseio pode ser danificado, sendo a digitalização uma forma de preservarmos a documentação e ao mesmo tempo disponibilizarmos para todos que a precisarem e no momento em que solicitarem.⁵

Têmia Wehrmann ainda destaca como a digitalização irá agilizar o trabalho no arquivo:

- Agilidade e rapidez na pesquisa;
- Documentos que são procurados por pesquisadores, mas que devido ao uso estão se deteriorando seriam disponibilizados de forma mais abrangente;
- O arquivo poderia servir a todo e qualquer público de forma mais eficiente.⁶

Nesse sentido, via discussão junto ao MAHP, a estruturação do estudo sobre a importância da digitalização, preservação e divulgação documental do acervo demonstra resultados profícuos, através da abordagem pertinente e significativa sobre a temática estudada, no momento em que pugna-se pela preservação e divulgação de um patrimônio documental inestimável para a história e cultura do Município de Panambi, Estado do Rio Grande do Sul, Brasil e até um pouco da história a nível de outro continente, devido influência alemã decorrente da colonização.

Portanto, foi devido à relevância das questões supramencionadas que discutiu-se métodos e recomendações à luz da arquivística importantes neste

⁵ Entrevista concedida pela Diretora do MAHP Têmia Wehrmann, em 19/10/2009.

⁶ Entrevista concedida pela Diretora do MAHP Têmia Wehrmann, em 19/10/2009.

estudo, o qual direciona-se para um determinado fim: a preservação e divulgação do acervo documental do MAHP via digitalização.

7. CONCLUSÕES

Este estudo desenvolveu uma discussão amparada por critérios e recomendações arquivísticas essenciais a um trabalho de digitalização a ser desenvolvido em um acervo documental de importância histórica, cultural e informativa.

O objetivo principal deste estudo foi alcançado no momento em que conseguiu-se estruturar uma discussão significativa sobre a digitalização, preservação e divulgação do acervo documental do MAHP. Isto foi possível através da análise de autores envolvidos na temática preservação e das tendências atuais em torno deste assunto, no momento em que o mesmo abrangeu como parte importante nesta questão o tema digitalização documental. Por este viés, a discussão tornou-se essencial para o andamento do estudo, servindo de base para a posterior discussão desenvolvida junto à equipe do MAHP.

O próximo objetivo foi atingido quando trabalhou-se o que os autores fundamentam sobre o tema preservação, principalmente quando o enfatizam como um processo contínuo; que deve ser constantemente planejado, envolvendo questões políticas e econômicas. Isto veio ao encontro dos objetivos deste trabalho no momento em que destacou o tema preservação e divulgação através de conceitos atualizados e estruturados à luz da Arquivística.

O próximo objetivo atingido foi a identificação de métodos, técnicas e equipamentos a serem utilizados em um trabalho de digitalização, assim como recomendações essenciais a serem feitas antes e durante o mesmo, as quais nortearam este estudo, no que concerne principalmente à importância da digitalização em arquivos, os métodos importantes a serem utilizados; cuidados com a segurança do acervo e, até mesmo, responsabilidades mínimas que devem existir – no caso de terceirização do serviço – entre os contratantes e os contratados.

A partir da pesquisa investigativa e da estruturação teórica adquirida pôde-se proceder à discussão junto ao MAHP de forma clara e objetiva, apresentando-se através dos autores estudados as tendências atuais; que contemplam o tema preservação documental. Da mesma forma, apresentou-se ao MAHP os métodos, técnicas e equipamentos recomendados no trabalho de digitalização de em um

acervo permanente. Nesse momento, as propostas deste estudo entraram em consonância com as concepções e aspirações da direção do MAHP, sobre digitalizar, preservar e divulgar.

O próximo objetivo foi alcançado quando já havia um estudo estruturado sobre a preservação e divulgação do acervo documental do MAHP via digitalização. A partir de então encaminhou-se a discussão desenvolvida ao poder público municipal, informando-o sobre a importância da abordagem e das tendências atuais que contemplam a temática preservação. Dessa forma, esse passo foi dado no intuito de enfatizar a relevância do estudo junto à Prefeitura Municipal de Panambi, salientando à mesma a importância de se investir em um trabalho de preservação e divulgação do acervo via digitalização.

Neste viés, destaca-se que todos os aspectos supracitados demonstram-se essenciais ao estudo, no momento em que fundamentam a importância da preservação e divulgação via digitalização de um patrimônio documental de cunho histórico, cultural, social e informativo.

REFERÊNCIAS

CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS – CONARQ. **Diretrizes gerais para a construção de websites de instituições arquivísticas**. Rio de Janeiro: CONARQ, dez/2000. Disponível em: <http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/>. Acesso em: 10/06/2009.

CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS – CONARQ. **Recomendações para Digitalização de Documentos Arquivísticos Permanentes**. Rio de Janeiro, 2010.

CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS – CONARQ. Resolução nº 31, de 28 de abril de 2010. Rio de Janeiro, 2010. Disponível em: <http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/>. Acesso em: 09/10/10.

CONWAI, P. **Preservação no universo digital**. 2.ed. Rio de Janeiro: Projeto Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos: Arquivo Nacional, 2001.

HOWES, R. **Preservação de Documentos: métodos e prática de salvaguarda**. Trd. De Zeny Duarte. 2ed. Salvador: Editora da Universidade Federal da Bahia, 2003.

LAVOIE, Brian F. **Of mice and memory**: Economically sustainable preservation for the twenty-first century. Washington: Council on Library and Information Resources, 2004. Disponível em: <http://www.clir.org/pubs/reports/pub126/pub126.pdf>. Acesso em: 10/11/2010.

NATIONAL MISSION FOR MANUSCRIPTS. **Guidelines for Digitization of Manuscripts**. Nova Deli, 2005. Disponível em: <http://siddhadreams.blogspot.com/2009/4/national-mission-for-manuscripts>. Acesso em 05/11/2010.

NEUMANN, Rosane Márcia. **Uma Alemanha em miniatura**: o projeto de imigração e colonização étnico particular da Colonizadora Meyer no noroeste do Rio Grande do Sul (1897-1932). 2009. 2v. 632 f. Tese (Doutorado em História)- Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul Porto Alegre, 2009 a.

NEUMANN, Rosane Márcia. **Neu-Württemberg**: uma colônia étnica no noroeste do estado. In: TEDESCO, João C. (org.). **Colonos, colônias e colonizadores**: aspectos da territorialização agrária no sul do Brasil. Erechim: Habilis, 2009 b, p. 163-178.

OGDEN, Sherelyn et al. Reformatação. 2 ed. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2001. (Projeto Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos).

SILVA, Sérgio Conde de Albite. **Algumas reflexões sobre preservação de acervos em arquivos e bibliotecas**. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras, 1998.

SILVA, Rubens Gonçalves da. **Procedimentos básicos de seleção de documentos para conversão digital**: elementos de atualização profissional em setores de duas instituições públicas federais. Belo Horizonte: Perspectivas em Ciência da Informação. V11. n3. set./dez.2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/>. Acesso em:20/05/2009.

SILVA, Sérgio Conde de Albite. **A preservação nos arquivos e na arquivologia contemporânea**. Páginas a&b. Arquivos e bibliotecas, v.2, p.97 – 138, 2008.

www.humbertodelgado.pt